

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE CAFÉ COM TOLERÂNCIA À FERRUGEM DO CAFEIEIRO (*Hemileia vastatrix*) NA REGIÃO DE MONTANHAS DO ES

J. B. Matiello e S.R. Almeida – Eng^{os}. Agr^{os}. MAPA/PROCAFÉ – jb.matiello@yahoo.com.br e C.A. Krohling – Eng^o Agr^o Consultor - cesar.kro@hotmail.com

Para a recomendação de uma cultivar, em uma região, as principais características que devem ser avaliadas, para efeito de seleção, são as produtivas, como a produtividade, renda, tamanho e formato dos grãos, maturação, bebida, etc.; assim como as vegetativas, como o porte, arquitetura, capacidade de resistência a doenças e/ou pragas, vigor, etc. As condições ambientais, como as condições climáticas (chuvas, temperatura, altitude, ventos, etc.), e as práticas de manejo, também devem ser observadas, pois ocorrem interações entre elas.

Objetivou-se neste estudo, avaliar o comportamento de novas cultivares/linhagens de café arábica com resistência à ferrugem do cafeeiro em Santa Maria de Marechal, município de Marechal Floriano, nos aspectos de produtividade, rendimento, tamanho dos grãos e vigor, para recomendação aos produtores.

O estudo está sendo conduzido no Município de Marechal Floriano, na localidade de Rio Fundo, no “Sítio Indaiá”, a 703 metros de altitude. O plantio das cultivares foi realizado em linhas contínuas com um n^o de plantas por cultivar variando de 20 a 250. O espaçamento é de 2,2 x 0,9 m, e o solo é um latossolo vermelho amarelo – LVA. Os tratamentos culturais adotados foram: 3 adubações (outubro, dezembro e março) de acordo com análise de solo; 2 capinas manuais (setembro e janeiro); 2 capinas químicas; controle de bicho mineiro com o ativo thiamethoxan (Actara 250 WG) na dose de 1,3 Kg/ha aplicado no solo via “drench” e duas aplicações foliares com micronutrientes (B, Cu, Mn e Zn) em novembro e janeiro. Não foi realizado controle de ferrugem específico, somente o micronutriente Cobre (Cu) via foliar. A avaliação da produtividade em sacas/ha foi realizada pela colheita de 15 plantas aleatoriamente de cada cultivar. Amostras médias de 1,0 Kg de café colhido eram retiradas e pesadas, secadas em terreiro, descascadas e feitas o rendimento (gramas de café beneficiado/peso total da amostra seca) para determinação da produtividade em sacas beneficiadas. As avaliações de vigor foram realizadas através de notas de 0 a 10 pelo aspecto visual no campo por 03 técnicos.

Resultados e conclusões

Estão disponíveis, no campo, os resultados das 4 primeiras safras (tabela 1).

Verifica-se que na média das 4 safras ocorre uma variação de 25,2 a 85,7 scs/ha na produtividade dos 23 cultivares estudadas. Pode-se observar 9 cultivares em destaque, com produtividade entre 72 a 85,7 scs/ha e 8 cultivares intermediários na produtividade, estes com 63-69 scs/ha. As duas melhores cultivares, com média de 4 safras de 82,8 e 85,7 scs/ha, foram o Catucaí A. 24/137 – CAK e o Catucaí vermelho 19-8 cv 380-Japy. Os materiais genéticos com características de resistência/tolerância ao bicho-mineiro, denominados de Siriema Vermelhos ou Amarelos são os menos produtivos, entre 25,2 a 55,9 scs/ha. Na safra de 2010 ocorreu um período de veranico, em jan-fev que fez diminuir muito a produtividade dos materiais mais precoces, como o Catucaí V. 785-15, em contrapartida evidenciou aqueles que mostraram características de tolerância à seca como o Catucaí V. 19/08 (Japi) e o Acauã. Todos os cultivares estão com um bom aspecto e vigor vegetativo. O ensaio deverá ser conduzido por pelos menos mais 2 safras antes de qualquer intervenção de poda.

Pode-se concluir que a maioria das cultivares em estudo, estão apresentando uma boa adaptação às condições de montanhas do ES, com alta produtividade e bom vigor vegetativo. Cultivares como o Catucaí A. 24/137 (85,7 scs/ha), Catucaí V. 19/08-Japy (82,8 scs/ha), 5 seleções de Catucaí Amarelo (cv 612, cv 7, 30-2, 2 SL, e 3 SM) com 72 a 80 scs e Acauã (75,8 scs/ha) tem apresentado resultados semelhantes, com destaque também em outros trabalhos na região. Já o Bem-te-vi Vermelho (80,5 scs/ha) que tem tido bom comportamento em outras regiões, agora se mostra adaptado também à cafeicultura de montanha e são opções para plantio em áreas novas ou de renovação.

Tabela 1. Produtividade anual (scs/ha) de 23 cultivares de café arábica em 4 safras (2008-2011) e sua média ordenada, e vigor, em Santa Maria de Marechal Floriano-ES, 2011

Cultivar/Linhagem	Produtividade (Scs/ha)				Média 4 safras	Vigor (0 a 10)
	2008	2009	2010	2011		
Catucaí A. 24/137 - CAK	52,2	170,5	47,1	72,9	85,7	8
Catucaí V. 19/08 (JAPY)	48,2	91	86,4	105,5	82,8	9
Bem-te-vi V. cv. 614	45,8	142,8	78,5	54,7	80,5	8
Catucaí A. (fava g.) cv. 612 (Varg.)	43,6	127,4	60,6	88,5	80,0	8
Catucaí A. CV.07 - SSP	40,3	120,6	74,1	82,0	79,3	8
Catucaí A. 30/2 (Varg.)	45,6	113,6	59,9	92,4	77,9	8
Acauã V.	40,4	72,9	83	106,8	75,8	9
Catucaí A. 3 SM (Varg.)	47,8	83,6	85,3	78,1	73,7	8
Catucaí A. 2 SL	50,2	92,4	54,3	91,1	72,0	8
Catucaí V. 24/137 cv.398 (Varg.)	45,8	57,05	79,1	96,4	69,6	8
Catucaí A. (Fava grande)	46,3	90,4	58,3	76,8	68,0	8
Catucaí A. 3 SM - Reduto	44,5	88,7	56,1	82,0	67,8	8

Catucaí A. cv. 01 (Varginha)	45,9	75,6	62,4	84,6	67,1	8
Palma II (Varginha)	41,5	93,75	53,9	72,9	65,5	8
Bourbon A. P.B (Varg.)	40,2	99,17	40,4	78,1	64,5	8
Catucaí V. 36/6 cv. 470	35,7	117,3	51,6	50,8	63,9	8
Catucaí V. 785/15	40,2	85	44,9	83,3	63,4	8
Siriema V. 12/4 (Varjão)	31,2	87,7	25,1	79,4	55,9	8
Siriema V. 7/40 (Varjão)	34,5	73,8	33,7	65,1	51,8	8
Siriema 2/12 - Precoce	30,2	107,7	10,1	35,2	45,8	7
Siriema A. 20/15	33,7	74,13	10,1	41,7	39,9	7
Siriema A. 14/8 (Coromandel)	26,8	56,3	14,6	39,1	34,2	7
Siriema A. 20/5 (Coromandel)	21,7	34,6	5,6	39,0	25,2	7